

PRODUÇÃO DE DOCUMENTÁRIOS NO ENSINO EM SAÚDE: UMA EXPERIÊNCIA DE APRENDIZAGEM ATIVA NA GRADUAÇÃO**DOCUMENTARY PRODUCTION IN HEALTH EDUCATION: AN EXPERIENCE OF ACTIVE LEARNING IN HIGHER EDUCATION****PRODUCCIÓN DE DOCUMENTARIOS EN LA ENSEÑANZA EN SALUD: UNA EXPERIENCIA DE APRENDIZAJE ACTIVO EN LA GRADUACIÓN**

John Victor dos Santos Silva¹, Mirelle dos Santos², Amanda Cavalcante de Macêdo³, Vívian Mayara da Silva Barbosa⁴, Lucas Kayzan Barbosa da Silva⁵

Como citar esse artigo: Silva JVA; Santos M; Macêdo AC; Barbosa VMS; Silva LKB. Produção de documentários no ensino em saúde: uma experiência de aprendizagem ativa na graduação. Rev Enferm Atenção Saúde, v. 9, n. 2, 88-94, 2020. DOI: 10.18554/reas.v9i2.3554

RESUMO

Objetivo: Relatar a experiência de estudantes do curso de enfermagem na produção de documentários como estratégia de aprendizagem ativa na graduação. **Método:** Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência. A experiência aconteceu entre os meses de setembro e novembro de 2017. Participaram dessa atividade 36 estudantes de curso de enfermagem da instituição proponente, distribuído em sete grupos onde cada um ficou responsável pela criação de um documentário. **Resultado:** Foram criados sete documentários seguindo as etapas de Preparação, Gravação, Edição e Apresentação. Durante a preparação os estudantes conheceram mais sobre a população e os serviços da realização da atividade. Na gravação foi possível a aproximação com o trabalho realizado. Na edição os estudantes utilizaram a criatividade na montagem dos vídeos. E na última, etapa, a apresentação, o produto final foi compartilhado em sala de aula com professores e a turma. **Discussão:** Sabe-se que a utilização de metodologias ativas de ensino auxilia na construção crítica do conhecimento, promove a reflexão frente aos conhecimentos construídos possibilitando o desenvolvimento de profissionais capazes de responder as necessidades da sociedade, mas elas também demandam uma organização sistemática e operacional, para que não sejam apenas atividades aleatórias sem nenhuma finalidade. **Conclusão:** O processo de criação dos documentários mostrou-se uma ferramenta valiosa de ensino-aprendizagem para os estudantes.

Descritores: Educação Superior; Ensino; Metodologia; Currículo; Aprendizagem.

1 Enfermeiro. Mestrando em Enfermagem Psiquiátrica pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP/USP). <http://orcid.org/0000-0003-4671-102X>

2 Enfermeira. Residente em Saúde do Adulto e Idoso pelo Hospital Universitário Professor Alberto Antunes da Universidade Federal de Alagoas (HUPAA/UFAL). <http://orcid.org/0000-0001-6540-7053>

3 Enfermeira. Doutora em Linguística. Mestre em Enfermagem. Professora da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL). <http://orcid.org/0000-0002-4630-2771>

4 Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Professora da Fundação Educacional do Baixo São Francisco Dr. Raimundo Marinho de Maceió (FRM). <http://orcid.org/0000-0002-2838-7396>

5 Enfermeiro. Mestre em Enfermagem. Professor da Faculdade Regional da Bahia na Unidade Arapiraca (UNIRB-Arapiraca). <http://orcid.org/0000-0003-0081-1068>

ABSTRACT

Objective: To report the experience of nursing students in the production of documentaries as an active learning strategy in higher education. **Method:** This is a descriptive, experience report study. The experiment took place from September to November 2017. Thirty-six nursing students from the proponent institution participated in this activity, divided into seven groups, each one being responsible for the development of a documentary. **Result:** Seven documentaries were created following the Preparation, Recording, Editing and Presentation stages. During the preparation the students knew more about the population and the services of the accomplishment of the activity. In the recording it was possible to approach the work done. In the edition, the students used creativity in assembling the videos. For the last step, the presentation, the final product was shared in the classroom with teachers and the class. **Discussion:** It is known that the use of active teaching methodologies assists in the critical construction of knowledge, promotes reflection on the knowledge built, enabling the development of professionals capable of responding to the needs of society. However, they also demand a systematic and operational organization, so that they are not just random activities for no purpose. **Conclusion:** The documentary creation process has proven to be a valuable teaching and learning tool for students.

Descriptors: Higher Education; Teaching; Methodology; Curriculum; Learning.

RESUMEN

Objetivo: Informar la experiencia de estudiantes del curso de enfermería en la producción de documentales como estrategia de aprendizaje activa en la graduación. **Método:** Se trata de un estudio descriptivo del tipo relato de experiencia. La experiencia ocurrió entre los meses de septiembre y noviembre de 2017. Participaron de esa actividad 36 estudiantes de curso de enfermería de la institución proponente, distribuido en siete grupos donde cada uno se hizo responsable de la creación de un documental. **Resultado:** Se crearon siete documentales siguiendo las etapas de Preparación, Grabación, Edición y Presentación. Durante la preparación los estudiantes conocieron más sobre la población y los servicios de la realización de la actividad. En la grabación fue posible la aproximación con el trabajo realizado. En la edición los estudiantes utilizaron la creatividad en el montaje de los vídeos. Y en la última, etapa, la presentación, el producto final fue compartido en el aula con profesores y la clase. **Discusión:** Se sabe que la utilización de metodologías activas de enseñanza auxilia en la construcción crítica del conocimiento, promueve la reflexión frente a los conocimientos construidos posibilitando el desarrollo de profesionales capaces de responder a las necesidades de la sociedad, pero ellas también demandan una organización sistemática y operativa, para que no son sólo actividades aleatorias sin ningún propósito. **Conclusión:** El proceso de creación de los documentales se mostró una herramienta valiosa de enseñanza y aprendizaje para los estudiantes.

Descriptores: Educación Superior; Enseñanza; Metodología; Curriculum; Aprendizaje.

INTRODUÇÃO

Na atualidade, existem diversos modelos de ensino que vêm contribuindo para a formação crítica e reflexiva. Dentre elas, podem ser citadas as Metodologias Ativas de Ensino (MAE) nas quais o docente se torna um mediador do conhecimento e o estudante é o responsável por construí-lo com as ferramentas que são disponibilizadas para eles durante esse processo de aprendizagem.¹

As MAE vêm sendo utilizadas como ferramenta de ensino nos cursos de saúde, como instrumento que favorece aos estudantes mais envolvimento na construção processual de sua aprendizagem. Nesta

perspectiva podem ser incluídos Recursos Audiovisuais (Documentários, Filmes, etc.), Recursos Educativos, Seminários, uso de Mapas Conceituais, Estudo de Casos, Construção de Instrumentos Pedagógicos e avaliativos, entre outros, são bastante utilizados para permitir que os acadêmicos possam desenvolver aptidões que favoreçam uma formação profissional mais autônoma e participativa.²

Os recursos audiovisuais vêm sendo bastante utilizados nas MAE como instrumento profícuo de ensino-aprendizagem em sala de aula. Este recurso pode possibilitar a reflexão crítica sobre

determinados temas e promover o debate entre os telespectadores, além de ser um grande mediador na construção do conhecimento do estudante.³

Exemplos de recursos audiovisuais bastante utilizados em sala de aula são os documentários, que podem ter a finalidade de fixação de conteúdo, compreensão de determinados assuntos, promovendo a discussão sobre determinados temas, contribuindo diretamente para um ambiente de aprendizado propício à reflexão crítica e coletiva.⁴

Os documentários podem ser os já produzidos e disponíveis nas mídias ou podem ser criados pelos próprios estudantes, o que favorece outro aspecto de aprendizado que surge durante o processo da criação, que é a de ser o protagonista do planejamento e construção do seu conhecimento, que são os objetivos das metodologias ativas.⁴

Diante de todas essas questões que envolvem a produção de documentários no ensino em saúde, este trabalho teve como objetivo relatar a experiência na produção de documentário enquanto estratégia eficaz de ensino-aprendizagem ativa e as contribuições dessa atividade na construção do conhecimento e formação desses acadêmicos.

MÉTODOS

Trata-se de um relato de experiência realizado no período de setembro a novembro de 2017. A criação dos documentários foi uma atividade proposta pelo módulo “Bases Para Intervenção na Atenção à Saúde III” ofertada aos estudantes do terceiro ano do curso graduação em Enfermagem de uma instituição pública de ensino superior de Maceió, Alagoas. Este módulo acontece integrando conteúdos relacionados à Saúde da Criança e do Adolescente, Saúde da

Mulher, Saúde do Adulto e Idoso, Saúde de Populações Específicas e Saúde Mental, relacionados à Assistência de Enfermagem na Atenção Primária à Saúde.

Os documentários em questão foram parte integrante do conteúdo relacionado à Assistência em Saúde a Populações Específicas na Atenção Primária. Tal atividade teve como finalidade proporcionar aos estudantes a oportunidade de conhecer de perto o trabalho realizado pelos profissionais de saúde no Sistema Único de Saúde às populações específicas.

Foi proposta a produção de documentários, os quais foram desenvolvidos em equipes de cinco a seis estudantes. Cada grupo recebeu a incumbência de produzir um documentário sobre a atenção à saúde de populações específicas: população negra, LGBT, em situação de rua, indígena, privada de liberdade, pessoas com deficiência e pessoas em cuidados paliativos.

Após a distribuição das temáticas para os grupos, os estudantes foram instruídos a pesquisar previamente sobre o assunto para a elaboração de um. Os estudantes também tiveram uma aula com um professor convidado sobre noções de produção cinematográfica, filmagem e técnicas de gravação e registro audiovisual.

Cada grupo foi orientado a realizar visita às instituições, departamentos, coordenações, secretarias, unidades, setores e representações responsáveis ou atuantes junto à assistência em saúde das populações específicas, como forma de coletar informações desses serviços sobre o trabalho desenvolvido, através de uma autorização prévia da coordenação do curso.

Como critério da atividade, os documentários tiveram um mínimo de 20 minutos e todos os estudantes do grupo

apareceram nas gravações, além da participação de profissionais dos serviços, professores que abordem as temáticas ou representantes desses grupos específicos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A realização de atividades nos cursos de saúde onde os estudantes possam ser protagonistas na construção do conhecimento tem sido de importância para a preparação desses futuros profissionais e um grande desafio para as instituições de ensino⁵. A experiência na produção dos documentários seguiu as seguintes etapas: preparação, gravação, edição e apresentação. Essas etapas são descritas logo mais.

Etapa 1: Preparação

Com seus temas estabelecidos através de sorteio, os estudantes começaram a fazer a busca pelas informações sobre a cada população específica, a respeito da história, perfil, políticas públicas existentes, estudos realizados, entre outros dados que aproximassem os acadêmicos do assunto, com auxílio dos professores da disciplina. Após o aprofundamento da temática – fase de teorização –, os estudantes elaboraram o roteiro com informações importantes que serão apresentadas no documentário e quais as estratégias para a coleta dessas informações.

Os educadores, enquanto mediadores de conhecimento precisam estar preparados para compreender a demanda dos educandos e proporcionar a eles momentos de aprendizado através das ferramentas consideradas propícias, para que o acadêmico possa construir seu conhecimento ao longo do processo de formação.⁶

Logo após esse processo, cada grupo realizou a procura pelos serviços que atendem

ao público específico. Ao entrar em contato com esses serviços, os estudantes introduziram a proposta da atividade e convidaram os profissionais a participar do projeto fornecendo informações e, principalmente, marcando a visita para a gravação dos depoimentos.

Esse processo de construção do documentário permite que os estudantes exercitem a responsabilidade e o planejamento das ações, pois são necessários horários reservados para a pesquisa dos temas, para as solicitações de autorizações e para as idas aos serviços, além de capacitação sobre como realizar gravação de áudio e imagem, para que essas atividades possam cumprir o seu propósito de forma sistematizada.^{3,4}

Etapa 2: Gravação

As gravações aconteceram em diversos cenários: unidades básicas de Saúde, secretaria municipal de saúde, complexo prisional, centro de atenção psicossocial, centro de referência à pessoa em situação de rua, centro de reabilitação, na universidade dos estudantes envolvidos e em outros ambientes correlacionados. A proposta era captar os depoimentos dos profissionais nos serviços de referência a assistência aos públicos propostos pelo módulo, para a criação do documentário, o qual para ser utilizado recebeu autorização dos envolvidos.

Os profissionais, através de seus depoimentos, puderam discorrer sobre o seu cotidiano nos serviços, o perfil do público atendido, as principais ações realizadas, o processo de trabalho e as fragilidades e potencialidades dos serviços. Cada grupo usou um método diferenciado para coletar as informações para documentário.

No contato com os profissionais durante a gravação dos depoimentos para os documentários, os acadêmicos podem compreender melhor o processo de assistência à saúde à esses grupos específicos. Explorar novas metodologias de ensino e aprendizagem é algo que precisa da participação de todos os envolvidos no processo, incluindo também os profissionais dos serviços que compartilham suas práticas em saúde.⁷

Alguns grupos realizaram perguntas, outros deixaram os profissionais falarem livremente, outros mantiveram diálogo com profissionais e outros, ainda, conseguiram entrevistar os usuários dos serviços, enriquecendo, assim, os dados coletados para o trabalho. Alguns grupos optaram por gravar separadamente as imagens dos componentes e dos profissionais.

Para esta etapa do processo, a pesquisa que foi realizada nas semanas anteriores a gravação contribuiu para que os estudantes pudessem compreender o trabalho realizado nos serviços. Assim, foi possível fazer a relação entre o que se tem preconizado pelas políticas públicas e o que de fato vem sendo feito nos serviços de assistência à saúde e demais serviços de assistência ao cidadão, além de permitir que os estudantes correlacionem teoria e prática.⁸

Etapa 3: Edição

Em todas as etapas do processo de construção do documentário, os alunos tiveram o apoio e direcionamento dos professores. A presença do docente auxiliando na construção científica, a partir das metodologias ativas, permite que os estudantes despertem um olhar na sua trajetória acadêmica mais reflexiva e engajada. O estudante sente-se participante

daquele momento onde as experiências que ele vivenciou são importantes para a construção da disciplina.⁹

Após a coleta de todos os depoimentos - falas, imagens, informações - os estudantes começaram o processo de edição do material audiovisual. Cada equipe escolheu um programa de edição específico para a preparação do material. Os grupos fizeram a edição do documentário baseados nos roteiros estabelecidos pelas equipes e pelos critérios estabelecidos pelo módulo.

Algumas equipes sentiram dificuldades no processo de edição. Os professores que propõe essas atividades precisam estar preparados para subsidiar e fornecer instrumentos para a construção. É preciso preparação e organização dessas atividades, porém a ausência de familiaridade com as MAE são alguns dos fatores que dificultam a sua utilização.⁹

Foram incluídos nos documentários os vídeos dos depoimentos, imagens dos serviços, dos materiais e dos profissionais, falas dos estudantes, músicas, entre outros recursos que contribuiriam para o produto final que foram os documentários com aproximadamente 30 minutos de duração sobre a assistência em saúde às populações específicas determinadas no processo de definição da atividade.

Etapa 4: Apresentação

Na construção de atividades como o documentário os estudantes são estimulados ao trabalho em equipe, pois é preciso organização e colaboração de todos para que o produto final saia como esperado, produzindo, também, uma visão crítica para o trabalho nos serviços e superação os problemas encontrados no trabalho.⁷

Com os documentários prontos, os grupos apresentaram para a turma de enfermagem do módulo que propôs a atividade. Os estudantes fizeram apresentação oral através do apoio de *slides* para introduzir à temática, a fim de situar acerca de definições, conceitos, políticas e prática no SUS. Logo após este momento expositivo, o documentário foi apresentado na íntegra para todos os presentes.

Durante a apresentação do documentário, alguns grupos realizaram dinâmicas, apresentação teatral, jogral, entre outros recursos para complementar a apresentação do projeto. Neste momento, houve troca de conhecimento e experiências entre os grupos. Os estudantes relataram as dificuldades que cada grupo encontrou na gravação dos documentários, sobre as particularidades de cada serviço, a impressão que cada visita causou aos estudantes, as oportunidades de aprendizado que a atividade oportunizou para os acadêmicos.

Sabe-se que a utilização de MAE auxilia na construção crítica do conhecimento, promove a reflexão frente aos conhecimentos construídos possibilitando o desenvolvimento de profissionais capazes de responder as necessidades da sociedade, mas elas também demandam uma organização sistemática e operacional, para que não sejam apenas atividades aleatórias sem nenhuma finalidade.¹⁰

Com isso, percebe-se a importância do empenho por parte das instituições e docentes sobre o emprego desses métodos na graduação de forma a proporcionar um pensamento crítico e reflexivo continuado. Os cursos de graduação precisam favorecer, dentro de seus currículos e ementas das disciplinas/módulos, momentos de integração

ensino-serviço, de forma a possibilitar um melhor desempenho de seus estudantes.⁸

CONCLUSÃO

O processo de criação dos documentários como estratégia para aprender sobre a assistência de enfermagem na saúde em diversas populações e grupos específicos foi realizada em quatro etapas: preparação, gravação, edição e apresentação, e mostrou-se uma ferramenta valiosa de ensino-aprendizagem para os estudantes.

Durante a preparação os estudantes conheceram mais sobre a população e os serviços da realização da atividade. Na gravação foi possível a aproximação com o trabalho realizado. Na edição os estudantes utilizaram a criatividade na montagem dos vídeos. E na última, etapa, a apresentação, o produto final foi compartilhado em sala de aula com professores e a turma.

Essa atividade proporcionou que os acadêmicos entrassem em contato com os serviços de saúde, de forma a aprender na prática e diretamente dos profissionais que realizam a assistência como se constitui a atenção à saúde nos diversos grupos e populações. Esse contato com os profissionais da rede favorecem uma aproximação entre o ensino, o serviço e a comunidade, que é uma das principais estratégias que preconizam as Diretrizes Curriculares Nacionais.

Vale ressaltar que para que essas estratégias de MAE, a exemplo do documentário, é preciso que professores e instituição como um todo proporcionem ferramentas para que elas possam acontecer, viabilizando o ensino de forma mais dinâmica, além de estar programadas dentro da carga horária do módulo. O estudante também precisa ser acompanhado durante o

processo para que seja melhor desenvolvida e que ele possa estar caminhando na construção de suas habilidades e competências.

REFERÊNCIAS

1. Simon E, Jezine E, Vasconcelos EM, Ribeiro KSQS. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem e educação popular: encontros e desencontros no contexto da formação dos profissionais de saúde. *Interface (Botucatu)* [Internet]. 2014 [citado em 08 jan 2020]; 18(Supl 2):1355-64. Disponível em: <https://www.scielo.org/pdf/icse/2014.v18suppl2/1355-1364/pt>
2. Ribeiro JBP, Teles SM, Montenegro MAP, Moreira JR. Intervenção pedagógica e metodologia ativa: o uso da instrução por colegas na educação profissional. *Outras Palavras* [Internet]. 2016 [citado em 08 jan 2020]; 12(2):1-16. Disponível em: <http://revista.faculdadeprojecao.edu.br/index.php/Projecao5/article/view/715>
3. Barbosa LCA, Bazz WA. O uso de documentários para o debate ciência-tecnologia-sociedade (CTS) em sala de aula. *Ens Pesqui Educ Ciênc.* [Internet]. 2013 [citado em 08 jan 2020]; 15(3):149-61. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/epec/v15n3/1983-2117-epec-15-03-00149.pdf>
4. Miranda MR, Carvalho CA, Carvalho VMMM, Assis PSO, Faria VC, Lima LM. Produção de documentário para o ensino da coleta de sangue venoso. *Ciênc Nat.* [Internet]. 2015 [citado em 08 jan 2020]; 37(3):684-92. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/cienciaenatura/articula/view/19041/pdf>
5. Vieira MNCM, Panúncio-Pinto MP. A metodologia da problematização (MP) como estratégia de integração ensino-serviço em cursos de graduação na área da saúde. *Medicina (Ribeirao Preto)* [Internet]. 2015 [citado em 08 jan 2020]; 48(3):241-48. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/rmrp/article/view/104310/102957>
6. Carvalho ACO, Soares JR, Maia ER, Machado MFAS, Lopes MSV, Sampaio KJAJ. O planejar docente: relato sobre uso de métodos ativos no ensino de enfermagem. *Rev Enferm UFPE on line* [Internet]. 2016 [citado em 08 jan 2020]; 10(4):1332-1338. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/11121/12603>
7. Rosa RS, Sanches GJC, Gomes ICR, Silva MLM, Duarte ACS, Boery RNSO. Estratégias baseadas em metodologias ativas no ensino-aprendizagem de primeiros socorros: relato de experiência. *Rev Enferm UFPE on line* [Internet]. 2017 [citado em 08 jan 2020]; 11(2):798-803. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/12002/14579>
8. Mesquita SKC, Meneses RMV, Ramos DKR. Metodologias ativas de ensino/aprendizagem: dificuldades de docentes de um curso de enfermagem. *Trab Educ Saúde* [Internet]. 2016 [citado em 08 jan 2020]; 14(2):473-86. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tes/v14n2/1678-1007-tes-1981-7746-sip00114.pdf>
9. Bernardino AO, Coriolano-Marinus MWL, Santos AHS, Cavalcanti AMTS, Lima LS. Motivação dos estudantes de enfermagem e sua influência no processo de ensino-aprendizagem. *Texto & Contexto Enferm.* [Internet]. 2018 [citado em 08 jan 2020]; 27(1):e1900016. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v27n1/0104-0707-tce-27-01-e1900016.pdf>
10. Francisco AM, Costa MCG, Hamamoto CG, Hafner MLMB. Avaliação da formação de enfermeiros: o reflexo dos métodos de ensino-aprendizagem e pressupostos curriculares na prática profissional. *Avaliação* [Internet]. 2016 [citado em 08 jan 2020]; 21(2):479-502. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/aval/v21n2/1982-5765-aval-21-02-00479.pdf>

RECEBIDO: 02/02/2019

APROVADO: 29/03/2019

PUBLICADO: 12/2020